

Brasília terá cédula eleitoral diferente

Brasília terá um modelo de cédula eleitoral diferente das demais aprovadas para o resto do País. Isto acontecerá porque no Distrito Federal a eleição será somente para deputados federais e senadores. A decisão foi divulgada, ontem, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ao anunciar o modelo aprovado para as demais unidades da federação.

A cédula brasiliense será discutida pelo TSE na próxima semana e, assim, todo o Brasil saberá como vai votar nas eleições de 15 de novembro. O trabalho maior ficará com os candidatos que se esforçarão ao máximo para ensinar os eleitores a não errar ou anular o voto. O TSE esclarecerá também.

Diferença

A diferença do modelo para Brasília se caracteriza pela eleição para governadores, deputados estaduais e até vereadores e prefeitos,

nos Estados e em alguns municípios. Aqui, o eleitor terá de votar em apenas um deputado federal e em três senadores.

A escolha do deputado não tem problema, pois basta escolher um nome ou número e a opção do eleitor estará definida. Agora, em relação aos senadores terão de ser escolhidos três nomes. Isto acontece porque o Senado Federal tem três destes parlamentares por Estado, com renovação de um/terço deles numa eleição, e dois/terços (como acontece agora), no pleito seguinte.

Como se trata da primeira eleição para o Distrito Federal cada brasiliense votará em três nomes. Os dois mais votados terão mandato de oito anos e o último colocado, de apenas quatro. Isto permitirá nos anos seguintes, a renovação alternada de um-terço e dois-terços. Em cada Estado agora, serão eleitos somente dois senadores.

Nos Estados

O presidente do TSE, ministro José Neri da Silveira, ao explicar a cédula aprovada ontem para o resto do País, disse que ela irá facilitar aos eleitores votar em candidatos para o Senado pelo sistema de sublegenda.

Houve necessidade de colocar no modelo dispositivo especial para evitar equívocos, assim, somente poderão ser assinalados na chapa das sublegendas, o nome de um candidato ao Senado da chapa, não podendo, portanto, serem marcados os nomes de dois em sublegenda. O primeiro voto para o Senado poderá ser dado em qualquer um dos quadrados e o outro voto terá de ir para candidatos fora da sublegenda do primeiro. Neri da Silveira assegurou que os eleitores receberão instruções através do rádio e TV sobre a forma correta de preencher a cédula.